



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XVII - III Série N.º 136 Maio 2012

VAMOS ACOLHER O NOSSO PASTOR

“A visita pastoral é uma acção apostólica que o Bispo deve efectuar pela caridade pastoral que o apresenta em concreto como princípio e fundamento visível da unidade na Igreja particular. Para as comunidades e instituições que a recebem, a visita é um acontecimento de graça que de algum modo reflecte aquela tão especial visita com a qual o supremo «pastor» (1 Pe 5, 4) e guardião das nossas almas (cf. 1 Pe 2, 25), Jesus Cristo, visitou e redimiu o seu povo (cf. Lc 1, 68)”.

† JOSÉ, Cardeal-Patriarca

PROGRAMA DA VISITA PASTORAL À PARÓQUIA

Quinta-feira, 31 de Maio

21h30 – Reunião com o Conselho Pastoral,
Conselho Económico e Secretariado
de Acção Pastoral

Sexta-feira, 1 de Junho

15h00 – Visita ao Centro Cultural e Social.
17h00 – Atendimento das pessoas que
desejam falar com o Senhor Bispo
18h30 – Eucaristia
21h30 – Encontro com todas as áreas
pastorais, grupos e Movimentos da Paróquia

Sábado, 2 Junho

10h30 – Encontro com as crianças, adolescentes
e jovens da catequese, pais e catequistas
18h30 – Missa de Encerramento da Visita
Pastoral
– Celebração do Sacramento do Crisma

Domingo, 3 de Junho -

Só haverá a Missa das 9h00



Domingo, 3 de Junho

DIA DA IGREJA DIOCESANA ENCERRAMENTO DA VISITA PASTORAL

*Casa do Gaiato
Santo Antão do Tojal*

14h00 – Acolhimento
14h30 – Animação Musical
15h15 – Lançamento do Ano da Fé
16h00 – Apresentação do Programa
Diocesano de Pastoral 2012/2013
16h30 – Missa

SENTIDO DA VISITA PASTORAL

Com o desejo de acompanhar de perto as comunidades que vão caminhando na fé, o nosso Bispo prepara-se para nos visitar. Esta visita é um propósito e uma necessidade que se coloca a cada Bispo. Podemos ver que a realidade do princípio da Igreja era esta mesma, a multidão dos crentes estava próxima dos Apóstolos.

Esta proximidade além de permitir o contacto e a leitura da realidade concreta da nossa Paróquia, permite também que o nosso Bispo, o nosso primeiro catequista, nos possa vir fortalecer na fé, e no empenho pastoral.

A Igreja nasce da acção evangelizadora de Jesus e dos Doze. E vão ser os seus Doze, os Apóstolos, que recebem o mandato de ir e fazer de todos os povos filhos de Deus. (cf. Mt 28, 19-20).

Este mandato que os Apóstolos receberam de Jesus tem continuidade nos seus sucessores, os Bispos, que ainda hoje são chamados para levar a palavra do Evangelho a todos os povos.

Mas evangelizar, não é apenas, aproveitar esta ocasião para anunciar o Evangelho àqueles que possam andar mais longe e distraídos. A visita pastoral do nosso Bispo é uma clara oportunidade, para todos aqueles que já vivem a fé, se perguntarem se é ou não o Evangelho que os tem conduzido nas suas vidas e nas suas opções.

Receber o Bispo na nossa comunidade é sempre um motivo de alegria e azáfama. O desejo de receber o Bispo deve ser primeiro que tudo um desejo de que ele nos fortaleça na fé.

Este encontro pessoal com o Bispo, além de ajudar a comunidade a abrir-se ao Evangelho, ajuda também a perceber que a nossa comunidade é uma comunidade a caminho, uma comunidade de peregrinos no meio deste mundo que muitas vezes tem dificuldade de aceitar a Cristo ressuscitado.

Desta forma podemos dizer que a visita do Bispo é para a nossa comunidade um momento para sermos fortalecidos na esperança, sobretudo para aqueles que andam mais vacilantes, porque aquele que é o nosso Pastor está connosco. Sinal de que vamos juntos, de que não estamos sozinhos mas que fazemos parte de um corpo. Ou seja, a presença do bispo é uma oportunidade de nos sintonizarmos com a Palavra de Deus que é uma palavra de esperança.

Essa palavra de esperança que o nosso pastor nos aponta como caminho é também uma palavra de Comunhão e de desafio. O que nos faz perceber que esta visita é também uma oportunidade para que a nossa comunidade paroquial reavive o dom de ser um povo de filhos de Deus desafiados a

viver do Amor de Deus, tal como era nos primeiros tempos.

Esta visita pastoral pode ser um momento de estreitar laços, e de fazer com que os diferentes agentes de pastoral se aproximem para juntos empreenderem esforços no anúncio da Palavra de Deus.

A comunidade cristã dos Actos dos Apóstolos era conhecida pela sua fidelidade ao ensino dos Apóstolos, pela fracção do pão e pela forma de como se amavam uns aos outros. A visita pastoral pode ser na verdade, um reavivar, este testemunho que somos convidados a viver.

Ao mesmo tempo a presença do nosso Bispo é também um convite a olharmos para lá das fronteiras da nossa paróquia, ou seja, é um tempo em que somos convidados a percebermo-nos integrados num corpo numa Diocese, numa Vigararia e de que somos convidados a viver não simplesmente ao nosso ritmo, mas que somos membros de um corpo que é maior que nós.

Podemos por isso perceber que a presença do Bispo junto de nós é também um desafio a comprometermo-nos com o universo cristão que nos rodeia, como também com todos os cristãos dispersos pelo mundo, muitos deles a sofrerem por causa da fé.

A visita pastoral à nossa Paróquia há-de ser um encontro de comunhão fraterna do pastor com o seu povo, para melhor conhecer a nossa realidade, animar-nos na vivência e testemunho da nossa fé e levar-nos a um compromisso cada vez maior na Nova Evangelização.

